

# A história da salvação

Querido líder,

Neste período, nos estudos da EBD, vamos estudar sobre a história da salvação em alguns livros do Novo Testamento. Serão apresentados temas muito importantes para a vida cristã, principalmente para os adolescentes, desde a sua compreensão e a certeza da salvação bem como a sua importância em anunciá-la a todas as pessoas, conforme a ordem de Jesus.

Estudar sobre a história da salvação é compreender que Deus quer usar cada cristão como um instrumento vivo para anunciá-la por meio de sua vida transformada pelo Espírito Santo e sua obediência à ordem de Cristo em pregar a todos e em todos os lugares. Então, é muito importante que você se prepare e mostre a toda sua classe que ela faz parte da grande comissão ordenada por Jesus.

Nas lições da DCC – Divisão de Crescimento Cristão – os estudos estão divididos em três áreas importantes para o crescimento e amadurecimento da vida cristã dos adolescentes.

Na unidade 1, as lições falam sobre a autoestima do adolescente e é muito importante que cada adolescente se conheça melhor e compreenda que Deus quer que ele se sinta bem consigo mesmo. Na unidade 2, as lições apresentam algumas informações sobre a história do cristianismo. Na unidade 3, as lições apresentam alguns projetos da Junta de Missões Nacionais e como o adolescente pode interagir com a Junta, seus missionários e como pode participar.

Podemos ver que todas as lições se interligam e são importantes para a vida do adolescente cristão, pois conhecendo a salvação nos livros do Novo Testamento, é possível compreender que o mais importante é ter a certeza de que se é salvo pelo sangue de Cristo, mas que, também, é preciso anunciá-la a todas as pessoas, não apenas pregando, mas participando, contribuindo e testemunhando.

Para terminar, quero lembrar que há algumas sugestões nesta revista que serão úteis para as atividades a serem realizadas neste período e aproveite para nos enviar o resultado de suas atividades e suas sugestões ou críticas.

Que Deus os abençoe.

Em conversa com o líder .....	1
Expediente .....	2
Agenda .....	3
Biblioteca .....	4
Para falar com os professores .....	5
Recursos pedagógicos .....	9
Refletindo sobre o tema da EBD .....	11
Tema da EBD .....	14
Hino da EBD .....	16

### **EBD – Visão geral**

Plano de aula 1 – As Escrituras não falham .....	18
Plano de aula 2 – O ministério de Jesus .....	21
Plano de aula 3 – Morrendo por amor .....	24
Plano de aula 4 – A paixão de Cristo .....	27
Plano de aula 5 – Vencendo a morte .....	30
Plano de aula 6 – A esperança da vinda de Jesus .....	33
Plano de aula 7 – A vinda do Ajudador .....	36
Plano de aula 8 – A primeira igreja cristã.....	39
Plano de aula 9 – Nem tudo são flores .....	42
Plano de aula 10 – Multiplicando os discípulos .....	45
Plano de aula 11 – A vitória é do Messias .....	48
Plano de aula 12 – Começando do fim .....	51
Plano de aula 13 – Lições que ficam .....	54
Avaliação dos estudos .....	57
Reunião de planejamento .....	58

### **DCC Visão geral**

#### **Unidade 1 – Personalidade**

Estudo 1 – Eu e o meu corpo .....	61
Estudo 2 – Eu e os outros .....	62
Estudo 3 – Eu sou eu mesmo .....	63

#### **Unidade 2 – História**

Estudo 4 – O cristianismo expande .....	64
Estudo 5 – A sobrevivência do cristianismo .....	65
Estudo 6 – Os cristãos da Idade Média .....	66
Estudo 7 – A experiência da torre de Martinho Lutero .....	67

#### **Unidade 3 – Missões**

Estudo 8 – Onde começa a obra de missões .....	68
Estudo 9 – Celebrando missões .....	69
Estudo 10 – Se eu não fizer, quem fará por mim? 70	
Estudo 11 – Os desafios da Junta de Missões Nacionais .....	71
Estudo 12 – De olho nas tribos não alcançadas .....	72
Estudo especial .....	73
Lazer .....	80



ISSN 1984-8358

Literatura Batista  
Ano XXI – Nº 367

Diálogo e Ação professor é uma revista para professores de adolescentes (12 a 17 anos) na Escola Bíblica Dominical e para os líderes na Divisão de Crescimento Cristão, contendo orientações didáticas e outras matérias que favorecem o seu trabalho em busca do crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora

CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972

Rio de Janeiro, RJ

Telegráfico – BATISTAS

#### **Editor**

Sócrates Oliveira de Souza

#### **Coordenação Editorial**

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida  
(RP/16897)

#### **Produção Editorial**

Oliverartelucas

#### **Produção e Distribuição**

Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Hígino, 416 – Prédio 16

Sala 2 – 1º Andar

Tijuca – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

falecom@conviccaeditora.com.br

## CALENDÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA – 2023

**Tema:** Proclamemos a verdade ao mundo

**Divisa:** “Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade” – 2Timóteo 2.15

### JULHO – Mês de Missões Estaduais e da UFMBB – Mensageiras do Rei em Foco

- 2 – Domingo: Reunião de planejamento
- 9 – Domingo: Programa regular
- 16 – Domingo: Dia do Jornal Batista
- 23 – Domingo: Programa regular
- 30 – Domingo: Programa regular

**Atividade especial:** o mês de julho é o mês de missões estaduais e uma sugestão é realizar almoço, jantar, bazar, cantina ou outro evento para arrecadar ofertas para serem enviadas para a Junta de Missões. Como também é o mês das Mensageiras do Rei, pode ser feito uma atividade com elas e com o apoio da MCA. Tirar uma foto e enviar para nossa revista e para O Jornal Batista.

### AGOSTO – mês da Juventude e dos Adolescentes

- 6 – Domingo: Dia do Adolescente Batista
- 13 – Domingo: Dia dos Pais
- 20 – Domingo: Dia do Jovem Batista
- 25 – Sexta-feira: Dia Nacional do Embaixador do Rei – 75º Aniversário
- 27 – Domingo: Programa regular

**Atividade especial:** o mês de agosto é dedicado aos adolescentes e jovens e durante o mês o ideal é fazer uma programação que inclua as duas faixas etárias. No segundo domingo, é comemorado o Dia dos Pais e os adolescentes podem preparar uma lembrança ou fazer uma atividade louvando a Deus pela vida dos seus pais e dos demais pais da igreja. No dia 25 será comemorado o 75º aniversário dos Embaixadores do Rei e será muito legal fazer uma atividade com os ER da sua igreja.

### SETEMBRO – Mês de Missões Nacionais

- 3 – Domingo: Programa regular
- 10 – Domingo: Dia do início do trabalho batista em Santa Bárbara d’Oeste, SP e Dia de Missões Nacionais
- 17 – Domingo: Programa regular
- 24 – Domingo: Programa regular

**Atividade especial:** este mês deve ser totalmente voltado e dedicado à Junta de Missões Nacionais, principalmente, o dia 10; também pode-se observar o culto sugerido na DCC em prol de missões. É muito importante que os adolescentes participem e se envolvam com toda a programação que será preparada.



ALLMEN, J. J. Von (org.). **Vocabulário bíblico**. Trad. de Alfonso Zimmermann. 2. ed. São Paulo: Aste, 1972.

BAXTER, J. Sidlow. **Examinai as Escrituras**. Trad. de Neyd Siqueira. São Paulo: Vida Nova, 1992.

**CONCISO DICIONÁRIO BÍBLICO**. Trad. de Ana e Dr. S. L. Watson. 15. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1987.

GUNDRY, Robert. H. **Panorama do Novo Testamento**. Trad. de João Marques Bentes. 4. ed. São Paulo: Vida Nova, 1991.

HALE, Broadus David. **Introdução ao Estudo do Novo Testamento**. 3. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1989.

TAYLOR, W. C. **Dicionário do Novo Testamento Grego**: vocabulário grego-português. 9. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1991.

TENNEY, Merrill C. **O Novo Testamento: sua origem e análise**. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 1989.

VIERTEL, Weldon E. **A interpretação da Bíblia**: estudos teológicos programados. Trad. de Rev. Carlos E. Godinho. Rio de Janeiro: JUERP, 1975.

LAHAYE, Tim. **Por que agimos como agimos?** São Paulo: Abba Press, 1996.

LAHAYE, Tim. **Temperamento controlado pelo Espírito**. Trad. de Hécio Veiga Costa. 6. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1979.

SWINDOLL, Charles R. **Vivendo sem máscaras**. Trad. de Myriam Talitha Lins. Belo Horizonte: Betânia, 1987.

BLAUW, Johannes. **A natureza missionária da igreja**. São Paulo: ASTE, 1966.

BRODA, N. Aldo. **Mordomia e o desafio de missões**: enfoque do Novo Testamento. Tradução de João Falcão Sobrinho. Rio de Janeiro: JUERP, 1987.

SCHERER, James A. **Evangelho, igreja e reino**. Porto Alegre: Sinodal, 1991.

SMITH, Oswald. **Paixão pelas almas**. São Paulo: Vida.

SOBRINHO, João Falcão. **Mordomia e missões**. Rio de Janeiro: JUERP, 2005.

WASHER, Paul. **O verdadeiro evangelho**. São Paulo: Fiel, 2012.





## Participe e incentive

Chegamos ao terceiro período do ano e já aprendemos muitas coisas, porém, muitas outras ainda estão por vir e isto é maravilhoso. Sempre ouvi dizer que a Escola Bíblica Dominical é a escola da vida do cristão e que ela nunca irá acabar. Concordo plenamente com isto e sou um grande defensor da continuidade das Escolas Bíblicas Dominicais em todas as igrejas evangélicas.

Preparar esta revista é algo que fazemos com imenso prazer, com uma alegria indescritível. Procuramos sempre nos atualizar e receber críticas para que possamos melhorar cada vez mais. Infelizmente, a interação entre alunos, professores e a nossa revista não tem sido como poderia ser. Pode não parecer sincero, mas se cada professor e sua classe que se encontram espalhados por esse imenso Brasil entrassem em contato e compartilhassem suas ideias, sugestões e críticas, poderíamos melhorar e muito no melhor desenvolvimento e preparo das revistas.

Antigamente, tínhamos a dificuldade de contato e ele era feito por cartas e recebíamos inúmeras cartas com elogios, críticas, sugestões e a participação era edificante. Hoje, temos tanta tecnologia a nosso favor e temos condições de nos comunicar de forma mais rápida e simples, mas ainda não conseguimos fazer com que ela venha para o contexto das nossas revistas, por isso, pedimos



novamente que vocês, professores, incentivem seus alunos a participar e que vocês também participem e, acreditem, todas as suas mensagens e opiniões serão muito bem-vindas e ouvidas.

É muito importante que tenhamos a compreensão do quanto a tecnologia de comunicação está presente em cada casa e às mãos de inúmeras pessoas, principalmente, dos adolescentes. Tenho certeza de que, em suas classes, os adolescentes sempre estão com o celular à mão como, também, sei que muitos utilizam apenas o celular porque têm aplicativos de Bíblias instalados neles. Então, observe isto e veja como é possível fazer uso dessa importante ferramenta de comunicação que temos acesso.

**WHATSAPP:** este aplicativo tem dominado as pessoas em todo o mundo. A sua utilização constante tem sido algo tão intensa que, em certos locais, há regras para que o celular não seja utilizado na hora de trabalhos, eventos etc. Tenho certeza que o mesmo acontece em sua igreja. É possível observar muitos irmãos acessando o celular para ler a Bíblia e em horários que não são oportunos. Você pode utilizar o seu WhatsApp para fazer um grupo de sua classe da Escola Bíblica Dominical. Ele pode ser útil para lembrar das leituras diárias, do tema da lição a ser estudada no domingo seguinte. Também pode

É muito importante que tenhamos a compreensão do quanto a tecnologia de comunicação está presente em cada casa e às mãos de inúmeras pessoas, principalmente, dos adolescentes

ser utilizado para abrir um bate-papo sobre o tema da lição e já começar a fomentar a pesquisa e a meditação sobre o tema que será estudado.

Imagine iniciar o dia ou encerrá-lo recebendo em seu WhatsApp uma mensagem contendo versículo do item PARA GUARDAR NO CORAÇÃO da lição que foi estudada ou a que será estudada no domingo seguinte.

Pode parecer que os adolescentes não irão gostar, mas, acredite, eles participam de grupos que não têm nada edificante, outros são chatos e muitos outros, só porque estão interagindo e tenho certeza de que os professores participam de algum desses grupos também.

Hoje, não ter WhatsApp é ficar fora da tecnologia e não é isto que queremos e podemos mudar a história da Escola Bíblica Dominical utilizando este recurso.

**FANPAGE:** outro recurso interessante e que pode ser muito útil para sua classe é a criação de uma fanpage. O facebook disponibiliza opções para a criação de diversas fanpage e seria muito legal sua classe ter uma.

Com este recurso você poderá criar esquetes, compartilhar mensagens sobre as lições e as atividades da sua classe. Poderá interagir com outras classes de adolescentes em todo Brasil colocando fotos de suas classes dominicais, da preparação das aulas, uso de recursos didáticos e sugestões conforme sua criatividade. Acredite, se você fizer uma fanpage, o seu nome fará jus ao resultado, pois você terá muitos fãs curtindo, compartilhando e interagindo em sua página.

**INTERNET E VÍDEOS:** você pode utilizar a internet para fazer com que sua exposição da aula fique mais bem gravada. Há muitos vídeos pequenos e interessantes que abordam sobre a salvação e que poderão ser utilizados nas aulas. Você também pode recorrer um vídeo para utilizar apenas uma parte dele para explicar a lição de determinado domingo. Sem contar que você pode filmar alguns momentos de sua classe e postar na sua fanpage e compartilhar com os demais.

**ESQUETES:** esquetes são cenas teatrais de rápida representação e você pode combinar com seus adolescentes

ou com outras pessoas de sua igreja para que elas lhe ajudem a aplicar o tema da aula de forma mais dinâmica.

**EVANGELISMO:** o tema deste período é sobre a salvação e não há como falar de salvação sem realizar o evangelismo, por isso, combine com sua classe e marque um dia para vocês saírem e evangelizarem em um bairro da sua cidade. Esse evangelismo pode ser encerrado com um lanche na igreja ou na casa de alguém da sua classe.

**DISCIPULADO:** entre as lições você verá que será abordado a importância do discipulado e este assunto não pode ficar só na teoria; é necessário praticá-lo. Então, combine com seus adolescentes e marque discipulado com eles e entre eles e, especialmente, alcançando os novos adolescentes não convertidos que eles conhecem ou que costumam frequentar a igreja.

**EBD AO AR LIVRE:** combine com os seus adolescentes e marque uma EBD ao ar livre. Veja um bom final de semana, um local agradável e que eles não tenham a sua atenção dispersa e realize uma atividade diferente com eles.

Uma sugestão seria a lição 3 ou 4 ser realizada desta forma e com um esquete sobre o momento vivido por Jesus. Faça de forma que, ao final, você desafie os adolescentes a tomar uma





decisão de anunciar as boas-novas de salvação a todos.

**LEMBRANÇAS:** utilize pequenas e singelas lembranças das lições estudadas como: marcadores de leitura, cartões com versículos etc. Isto fará com que os adolescentes lembrem da lição estudada ao olharem para essas lembranças.

**CRIATIVIDADE:** use a sua criatividade. O que faz diferença em qualquer sala de aula é quando o professor usa a sua criatividade para prender a atenção dos alunos e fixar os temas abordados.

Uma aula dinâmica e apresentada com criatividade faz com que os alunos tenham prazer em estudar as lições e sejam assíduos nas aulas.

Nunca se sabe qual será o alcance de uma Escola Bíblica Dominical com cunho evangelístico, mas todos nós sabemos o poder e o alcance que o Espírito Santo de Deus tem na vida das pessoas. O que sabemos é que o plano de salvação começou na criação do mundo e deve ser anunciado a todos em todos os lugares e a todo tempo.

Aproveite esta sugestão e divulgue conosco. Envie fotos de sua classe da Escola Bíblica Dominical ou dos convites ou os links dos vídeos. Por meio da sua classe e do resultado que Deus dará a todos, você poderáabençoar e incentivar outras classes da Escola Bíblica Dominical em várias igrejas batistas do Brasil.

Eu ficarei muito feliz se receber uma mensagem sua comentando como está sendo esta experiência e, mais ainda, se você sugerir adendos ou, até mesmo, ideias para fortalecer as classes dos adolescentes nas Escolas Bíblicas Dominicais.

E, para terminar, ORE sempre pelos seus adolescentes, pelos visitantes e suas famílias e peça que Deus complete cada lição em seus corações. Peça também que Deus lhe dê sabedoria para lecionar cada aula de forma que o nome dele seja glorificado.





## EBD – A importância da salvação

Neste período, sugerimos uma atividade lúdica que pode ser feita utilizando recursos visuais ou atividades interativas para que os adolescentes participem e compreendam a importância da salvação tanto para eles como para as pessoas. O professor poderá realizar suas aulas utilizando perguntas sobre a salvação visando conscientizar os adolescentes sobre a salvação para a vida deles. Há muitos que estão na igreja, inclusive, membros antigos, que não sabem o que é salvação e, infelizmente, muitos ainda não têm certeza da própria salvação, por isso, é muito importante apresentar as aulas fazendo com que os adolescentes tenham consciência da importância da salvação. Ao terem esta convicção, os adolescentes também terão a compreensão da importância de anunciar a salvação para todos.

Para que isso seja aplicado às aulas, o professor pode utilizar figuras ou pequenos vídeos que fazem os adolescentes compreenderem a salvação confrontando todo o seu vigor de vida diante da morte que é real e alcança todos.

O professor deve fazer com que os adolescentes reflitam sobre a possibilidade de morrerem a qualquer momento e de estarem diante de Cristo para serem julgados. Isto não é apenas importante, mas é o que a Bíblia nos apresenta em todos seus livros e destacar que a certeza da salvação é o que nos dá a paz e a vitória da vida eterna.

Outra sugestão é realizar as aulas disponibilizando um tempo para que os adolescentes possam comentar entre si, talvez em duplas, o que pensam sobre o tema de cada lição e, a partir desse momento de reflexão, iniciar a aula partindo

das definições que eles encontraram, explicando, ensinando ou ratificando as convicções que eles têm.

É muito importante que durante as aulas sejam apresentados os folhetos evangelísticos que a igreja tem e que servem para evangelizar. Apresentar as mensagens dos folhetos e o objetivo de cada um, demonstrando que o alvo é sempre o coração de quem não conhece o evange-

lho. Assim, os adolescentes entenderão que o cristão vive em função do reino de Deus e para anunciar a salvação.

Podem-se utilizar também figuras que representem os textos apresentados nas lições e aplicar aos dias atuais mostrando que a Bíblia apresenta que os discípulos estavam sempre preocupados em anunciar a salvação que só há em Cristo.

## Divisão de Crescimento Cristão - DCC

### UNIDADE 1

#### FIGURAS OU FOTOS

Utilizar algumas fotos de evento da igreja em que os adolescentes participaram (seria ideal se tivesse fotos de adolescentes caracterizados para alguma festa como a festa do cafuné) e questionar como cada um vê o outro e, assim, iniciar as explicações sobre as lições.

#### LIVRO OU ARTIGOS

**Cecil Osborne:** há alguns livros do autor Cecil Osborne que apresentam uma visão introspectiva de cada pessoa e que a leva a refletir sobre sua vida com Cristo e com as pessoas com as quais convive.

**Tim La Haye:** há alguns livros do autor Tim La Haye que trabalham, especificamente, com cada pessoa e são voltados para o seu comportamento e seu temperamento diante da sociedade, mas dentro de um ótica cristã.

### UNIDADE 2

#### FIGURA

Na unidade 2, vão ser abordados alguns aspectos da história do cristianismo. Será interessante montar um painel com os personagens abordados nos estudos.

### UNIDADE 3

Para a unidade 3, sugerimos uma atividade que conte com a participação dos adolescentes em prol de missões:

#### DISTRIBUIÇÃO DE FOLHETOS – Já

sugerimos algumas atividades como culto, cantina e almoço, mas será ideal levar os adolescentes a participarem mais de missões realizando um momento de evangelismo entregando folhetos pelo bairro onde a igreja se encontra ou onde há trabalhos da igreja. Os adolescentes poderão entender um pouco como é o trabalho de um missionário no Brasil e a importância de levar o evangelho a pessoas com as quais se tem contato no dia a dia.



## A história da salvação no Novo Testamento

O substantivo grego *soteria* significa libertação, preservação, salvação. Ele tem a conotação de cura, recuperação, redenção ou remédio, bem-estar ou resgate. No Novo Testamento, *soteria* é utilizado para se referir à apreensão de um perigo real e temporal pelo qual as pessoas podem passar. Ao utilizá-lo dentro do contexto espiritual, o significado salvação se refere ao livramento espiritual e eterno dado por Deus por meio do seu imenso e misericordioso amor.

Apesar da salvação ser a graça de Deus em favor dos homens, isto é, por meio de um favor imerecido, porém, concedido, ela só é concedida aos que aceitam as condições estabelecidas por Deus referentes ao arrependimento e fé em Jesus como o Messias prometido e o aceitem como Senhor e Salvador da vida pessoal e, para que isso aconteça, é necessário que haja o reconhecimento da condição pecaminosa do homem.

A santificação não transforma o ser humano em Deus, mas o orienta e capacita para possuir a natureza divina

Estas definições e os conceitos são muito conhecidos por todos os cristãos, pelo menos, muitos já ouviram falar sobre cada um desses temas. Porém, é muito importante destacar o evangelho, as boas-novas de salvação que constam nos quatro Evangelhos e têm como propósito ser um instrumento de salvação.

É o evangelho que anuncia a salvação que só há em Cristo Jesus e que ela não é algo concedido de qualquer forma, mas vem por uma sequência muito conhecida pelos judeus: contrição, arrependimento, perdão e conversão, por isso, Jesus explica a Nicodemos que é necessário nascer de novo.

É importante entender que a salvação é a graça de Deus em ação. A graça de Deus envolve a vida de quem permite a atuação do Espírito Santo em sua vida e essa atuação desencadeia uma série de atividades na vida pessoal que estão convergidas no conceito de santificação. A santificação não transforma o ser humano em Deus, mas o orienta e capacita para possuir a natureza divina.

## Os elementos da salvação

A salvação não é o resultado de um processo, mas ela conduz o ser humano a uma transformação de comportamento, de vida. Essa transformação é constituída por alguns elementos que o homem passar a ter conhecimento e, com o tempo, são colocados em prática.

## Reconhecimento e expiação

Ambos são os primeiros passos para o salvo, pois é necessário reconhecer que é pecador e que, por isso, a vida está sob a condenação eterna. A única forma de solucionar isto é por meio da expiação e esta foi feita pelo sacrifício de Cristo na cruz do Calvário.

## Arrependimento

A sequência para quem tem esse conhecimento é o arrependimento. Afinal, é lógico que o homem, ao reconhecer a sua vida pecaminosa e





condenada, reconhece que ele não é capaz e não pode fazer nada para mudar essa condição.

## Conversão

O arrependimento conduz à conversão, isto é, o homem se converte a Jesus Cristo que é o único meio capaz de salvá-lo dessa condição pecaminosa. O ato de se converter significa que o homem volta sua vida e suas práticas para os ensinamentos de Deus. Ele deixa de viver a vida segundo a sua vontade corruptível e começa a viver uma vida de separação do que lhe aprisiona ao pecado.

A conversão é a transformação realizada pelo Espírito Santo de Deus, demonstrando que o homem não está mais condenado, porém, salvo e justificado pelo sangue de Jesus Cristo.

## Justificação

A justificação é um ato divino, pois só Jesus, por meio do seu sacrifício na cruz do Calvário é capaz de justificar o homem e absolvê-lo da condenação. É por isso que o apóstolo afirma que temos um justo advogado diante do Pai. Pode-se afirmar que a justificação é o perdão na prática; só é justificado quem é perdoado e isto só pode ser realizado pela autoridade que há no nome de Jesus.

Agora, liberto das “garras do pecado”, o homem segue em direção à vida eterna e pode afirmar que é uma nova criatura.

## Regeneração

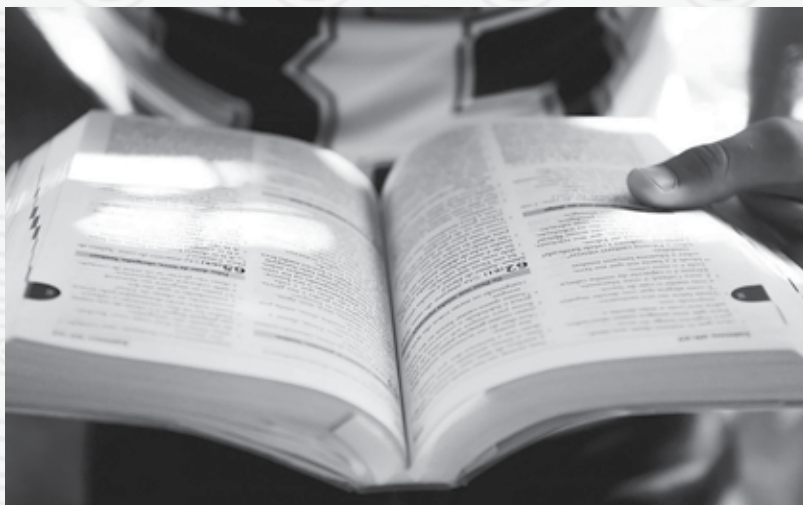
Regeneração é a nova vida que o homem passa a ter. Ele se torna uma nova pessoa por causa do amor de Deus. O ato salvífico de Cristo liberta o homem e o transforma deixando aos seus cuidados a incumbência de anunciar a mesma boa-nova de salvação que o alcançou e o transformou.

## Conclusão

Todo este processo é dado de forma quase que imediata e o homem passa a viver uma vida de constante renúncia e transformação por causa da sua natureza pecaminosa, até que chegue o momento que se encontrará com Cristo e receberá o seu corpo glorificado e viverá na glória com o Pai.

Todos os livros do Novo Testamento apresentam isto. Em alguns momentos, um ou mais desses itens são explorados e explicados e em outros é apenas apresentado o objetivo da salvação.

A salvação é uma dádiva divina, realmente, porém, o homem precisa vivê-la e anunciá-la a todos para que ela continue alcançando mais pessoas e cumprindo o seu objetivo, até que todos nós cheguemos ao momento da vinda de Cristo, quando tudo será transformado e viveremos na glória com o Pai, conforme narrado no livro de Apocalipse.



## A história da salvação De Mateus a Apocalipse

A salvação, no conceito bíblico, é relacionada ao âmbito espiritual e está relacionada ao livramento do pecado, da degradação moral e das consequências que ele causa, porém, sempre envolvendo o julgamento que será realizado no dia do Senhor.

Em toda Bíblia, a ideia da salvação está relacionada em se livrar de algo tendo em vista outra coisa, isto é, o livramento do pecado que conduz para a condenação eterna, para a nova vida em Cristo que conduz para a vida eterna.

Há uma diferença significativa em relação ao conceito de salvação compreendido no contexto que envolve o Antigo Testamento e o conceito apresentado por Jesus no Novo Testamento. No Antigo Testamento, a salvação era algo a acontecer naquele tempo e estava inteiramente ligada ao povo de Deus, o povo de Israel e a sua descendência.

É possível perceber que, em todos os livros do Novo Testamento, a salvação tem um fim em comum: a vida eterna com Cristo, porém, em cada livro do Novo Testamento, é possível ver que os autores descrevem a salvação de forma mais detalhada e relacionada à vida cotidiana, à convivência em sociedade e

ao contexto cultural de cada região daquela época.

Diante disto, cada autor apresenta muitos ensinamentos sobre a salvação relacionados à vida dos salvos e da nova comunidade que passam fazer parte após aceitarem Cristo como Senhor e Salvador de suas vidas, isto é, passam a fazer parte do corpo de Cristo, a igreja.

Nos Evangelhos Sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas), a salvação é apresentada na pessoa de Jesus e ela requer um coração arrependido e transformado por Cristo.

No Evangelho de João, a salvação envolve todas as pessoas, de todas as classes sociais e demonstra que, em Cristo, todos são um com Deus, o Pai, e isto é filiação.

No livro dos Atos dos Apóstolos, a salvação é apresentada de forma mais detalhada na vida do cristão e isto envolve o arrependimento, o perdão dos pecados, a conversão e a certeza da vida eterna.

É possível observar que, em Atos, o evangelho de salvação é apresentado como as boas-novas de arrependimento para todas as nações.

Nos escritos paulinos, a salvação envolve assuntos pessoais e de transformação de conduta moral, pois o salvo tem, participa e compartilha da plenitude de Cristo.

Assim como no Evangelho de Lucas, no livro dos Atos dos Apóstolos, cujo autor é o mesmo evangelista, e nos escritos paulinos, o salvo tem a sua vida

transformada e moldada à natureza de Cristo e, por isso, ele assume a filiação de Deus.

A apóstolo Paulo afirma constantemente que ser salvo é se tornar filho de Deus e compartilhar aquilo que ele possui, por isso, o arrependimento, o perdão e a santificação são processos a serem trilhados e cumpridos pelo salvo para alcançar a glorificação e ir morar junto do Pai nos céus.

Nos escritos petrinus e demais escritos conhecidos como gerais, a salvação é participar da natureza divina, tendo a sua essência dentro da vida do salvo o que é demonstrado pela mudança de vida diante de um mundo e uma sociedade corrupta que está no mundo. No Novo Testamento, é possível compreender que há um só meio, um só caminho que leva o homem para a salvação e este caminho é Jesus Cristo.

No livro de Apocalipse, há uma resenha de toda a história da salvação desde a criação do mundo caminhando e explicando até o dia da vinda do Senhor, quando ele virá para julgar todos.

A diferença entre a apresentação da salvação no Antigo Testamento e no Novo Testamento é que no Novo Testamento a salvação é a práxis do que o Antigo anuncia e, por isso, no Novo Testamento há maior ênfase de que o salvo, além de ter a natureza de Cristo em sua vida, alcançará a sua glória e herança na vida eterna.


# Ouvi contar a história de Jesus



1. Ou-vi con-tar a his-tó-ria de Je-sus, o Rei da gló-ria, que do  
 2. Je-sus a-qui cu-ra-va; seu po-der fa-vor mos-tra-va. A-lel-  
 3. Ou-vi deum-lar glo-rio-so que Je-sus, meu Rei bon-do-so, pre-pa-



cêu des-ceu e a-qui vi-veu por-que me quis sal-var. Ou-  
 ja-dos Cris-to fez an-dar e aos ce-gos deu vi-são. Cla-  
 rou nos céus, e um di-a-a-li com e-le ha-bi-ta-rei. E



vi do so-fri-men-to que e-le pa-de-ceu, mor-ren-do. Ar-  
 mei a Cris-to: "Cu-ra meu es-pi-ri-to em tor-tu-ra." Mi-  
 no ce-les-te co-ro-can-ta-rei a an-ti-ga his-tó-ria. Ao



re-pen-di-me e con-fi-ei em Cris-to, o Sal-va-dor.  
 nha al-ma e-le en-tão lîm-pou e deu-me a sal-va-ção.  
 meu Se-nhor e Sal-va-dor pra sem-pre lou-va-rei.

Hino Cantor Cristão 499  
 Letra: Eugene Monroe Barlet - 1939  
 Part.: Joan Larie Sutton - 1980



# EBD Visão geral



## A história da salvação De Mateus a Apocalipse

**OBJETIVOS:** apresentar aos adolescentes a história da salvação nos livros do Novo Testamento. Ressaltar que o Antigo Testamento apresenta o Messias prometido e que ele é apresentado no Novo Testamento. Destacar que o ministério de Jesus alerta a todos sobre a importância e a necessidade de salvação. Saber como os escritos do Antigo Testamento se cumprem na pessoa de Jesus e a importância de anunciar a salvação expressa no Novo Testamento.

EBD 1 – As Escrituras não falham

EBD 2 – O ministério de Jesus

EBD 3 – Morrendo por amor

EBD 4 – A paixão de Cristo

EBD 5 – Vencendo a morte

EBD 6 – A esperança da vinda de Jesus

EBD 7 – A vinda do Ajudador

EBD 8 – A primeira igreja cristã

EBD 9 – Nem tudo são flores

EBD 10 – Multiplicando os discípulos

EBD 11 – A vitória é do Messias

EBD 12 – Começando do fim

EBD 13 – Lições que ficam

### Autor dos planos de aula

Os planos de aula deste período foram preparados por Tione Eckhardt, pastor batista.

# As Escrituras não falham

**Texto bíblico:** Mateus 1.18-25

**Texto para memorização:** Mateus 1.22

## OBJETIVOS

- Entender que o Evangelho de Mateus faz ligação entre o Antigo e o Novo Testamentos.
- Destacar que em Jesus as profecias se cumpriram.
- Compreender que Deus não pode ser cobrado de nada.
- Reconhecer que as promessas de Deus servem para estimular a confiança do cristão nele.
- Entender que a salvação é o mais importante que se tem para o ser humano.

## RECURSOS DIDÁTICOS

- Folha de papel manilha;
- Folhas de papel A4;
- Lápis ou caneta;
- Quadro-negro e giz.

## TÉCNICAS DE ENSINO

- Apresentação e explicação sobre o Evangelho de Mateus;
- Compreensão do que é profecia;

- Apresentação de temas relacionados a cobranças feitas a Deus;
- Participação e interação por meio de exposição de ideias.

## DICAS

- Preparar, durante a semana, um quadro feito no papel manilha e fixá-lo no mural, com a expressão de cobranças que são feitas a Deus como: **TOMAR POSSE DAS PROMESSAS.**
- Fazer cartazes com as folhas de papel A4 contendo as seguintes palavras: salvação, Jesus Cristo, Messias prometido, Evangelho de Mateus, promessas.
- Fazer um cartaz e fixá-lo à frente da classe com a seguinte pergunta: **O QUE É SALVAÇÃO PARA VOCÊ?**

## DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

- Iniciar a classe questionando aos adolescentes o que eles conhecem ou o que mais lhes chama atenção nos livros do Novo Testamento e anotar no quadro o que eles forem citando.
- Questionar aos adolescentes como eles conseguem ver a salvação nos li-

vros do Novo Testamento e abrir espaço para novo momento de exposição de ideias.

- Demonstrar a importância do Evangelho de Mateus como sendo o primeiro dos quatro e como ele faz ligação entre o Antigo Testamento e o Novo.
- Apresentar alguns termos judaicos que se encontram no Evangelho de Mateus e que se referem a Cristo como sendo o cumprimento da profecia de salvação.
- Destacar que as profecias do Antigo Testamento que anunciam o Salvador e o reino de Deus não foram compreendidas pelos judeus quando Jesus nasceu.
- Explicar que o comodismo e a falta de uma vida de comunhão sincera com Deus fez com que os judeus não entendessem as profecias se cumprindo em Jesus e, por isso, não o receberam com a alegria que esse cumprimento deveria ter.
- Iniciar um momento de exposição de ideias questionando se os alunos veem alguma semelhança nos dias atuais entre o comportamento dos judeus no nascimento de Cristo com o das pessoas hoje.
- Ressaltar que as profecias que estão na Bíblia servem para estimular e fortalecer os cristãos que confiam no Senhor e aguardam a sua salvação e não para ficarem cobrando as bênçãos para suprir seus desejos pessoais.
- Pedir que os adolescentes leiam o título do estudo AS ESCRITURAS NÃO FALHAM e comentem o que veem e o que pensam sobre as cobranças que são feitas a Deus e dizem que é preciso fazer isto para tomar posse da bênção preparada para o povo de Deus.
- Explicar que a maior promessa de Deus e que é a única importante para a vida de qualquer pessoa é a salvação que só Jesus Cristo pode dar e que as demais são apenas feitas para que o povo de Deus aprenda a confiar em Deus.
- Ressaltar que Deus não precisa ser cobrado ou lembrado de nada, pois ele é fiel e sua palavra sempre se cumpre e destacar que é o ser humano que precisa se manter fiel ao Senhor e obedecê-lo independentemente das circunstâncias.
- Pedir que os adolescentes comentem se eles confiam em Deus em todo momento de suas vidas e pedir que exemplifiquem de forma que possam analisar esta confiança no Senhor.
- Enfatizar que o cristão precisa estar atento à salvação e como é ligada a uma vida transformada e santificada pelo cristão que aceita Cristo como Senhor e Salvador.
- Ressaltar que a promessa mais importante que o cristão precisa aguardar é a concretização da vida eterna em sua vida e que ela só é alcançada pela aceitação de Cristo.

- Enfatizar que, para compreender esses e outros assuntos que são muito comentados e que, muitas vezes, são deturpados, só pode acontecer se o cristão tiver uma vida de dedicação à leitura da Bíblia e de busca da orientação de Deus para sua vida.
- Terminar enfatizando que, assim como o Evangelho de Mateus apresenta a salvação de uma forma que os judeus entendessem que as Escrituras foram cumpridas, os cristãos precisam entender que o objetivo de toda Bíblia é levar o homem à salvação por meio da pessoa de Jesus Cristo.

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Evangelho de Mateus está em primeiro lugar nos Evangelhos canônicos por causa da sua natureza didática e apologetica, do seu estilo claro, explanativo e de fácil compreensão. Por haver tantas citações do Antigo Testamento e das várias seitas da Palestina, conclui-se que foi escrito para os cristãos judeus de fala grega e, por isso, é considerado o Evangelho mais judaico de todos os quatro.

Da mesma forma que os outros Evangelhos, o Evangelho de Mateus não é uma biografia de Jesus. Entretanto, em cada um dos livros há uma sequência natural de eventos desde o nascimento até a ressurreição. Nota-se que não há uma preocupação nos detalhes que envolvem a vida, a infância e os detalhes

físicos de Jesus. Isto acontece porque os autores dos Evangelhos estão mais preocupados em falar do ministério de Jesus até a sua ressurreição e cada um tem um propósito específico: A SALVAÇÃO.

Em Mateus, há um interesse na história e nos eventos reais. A realidade do evangelho depende da realidade histórica dos acontecimentos que cercam a vida, morte e ressurreição de Jesus.

O povo de Israel esperava um Messias que restaurasse a nação de Israel de uma forma política e um grande líder que governaria o mundo e daria a independência política. Acredita-se que esse Evangelho tenha sido escrito próximo à guerra judaico-romana, que estava sendo ocasionada por nacionalistas fanáticos que queriam introduzir o reino messiânico de forma precipitada e forçosa, antes da destruição do templo. Por isso, o autor tenta mostrar à comunidade judaico-cristã que Jesus é o Messias, mas não o Messias político esperado e, sim, um servo que sabe conviver com as pessoas. Jesus é o Cristo, o verdadeiro rei messiânico, a esperança de Israel e de todo o mundo.

A narrativa encontrada em Mateus serve para ajudar os cristãos judeus a entenderem quem é Jesus Cristo, por isso, é sempre apresentado como o verdadeiro Messias de Deus. Em todo Evangelho de Mateus Jesus é apresentado como o Mestre e é demonstrada a sua capacidade de ensino.





# O ministério de Jesus

**Texto bíblico:** Mateus 9.35-38

**Texto para memorização:** Mateus 9.38

## OBJETIVOS

- Entender como Jesus evangelizava.
- Destacar que Jesus percorria todos os locais pregando, ensinando e curando.
- Compreender como Jesus olhava para as pessoas.
- Reconhecer que é necessário clamar para haver mais obreiros.
- Entender a importância do chamado de Deus.

## RECURSOS DIDÁTICOS

- Folhas de papel A4;
- Folha de papel manilha;
- Mapa da sua cidade e bairro;
- Quadro-negro e giz.

## TÉCNICAS DE ENSINO

- Apresentação e explicação de como Jesus exercia o seu ministério;
- Aplicação do tema ao contexto de cada igreja;
- Desafio para o chamado de Deus;

- Participação e interação por meio de atividades.

## DICAS

- Preparar, durante a semana, um cartaz, feito no papel manilha, com as principais expressões da lição: percorrer, ensinar, pregar, curar, compaixão, obreiros, seara e expulsar.
- Fixar o mapa da cidade ou do seu bairro à frente da classe, marcando o local da igreja e destacando os bairros que estão ao redor.
- Preparar, durante a semana, folhas de papel ofício, com o seguinte texto: DEUS ESTÁ LHE CHAMANDO PARA A OBRA; dobrá-las e colocar no lado de fora o nome de cada aluno da sua classe.

## DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

- Iniciar pedindo que os adolescentes vejam o mapa da cidade e identifiquem onde está a igreja, onde há trabalhos da igreja e apresentar os locais que sua igreja ainda precisa alcançar.

- Questionar se os alunos conseguem ver como era o ministério de evangelização de Jesus e se conseguem destacar o que Jesus fazia enquanto estava caminhando.
- Apresentar o cartaz, feito em papel manilha, que contém as principais expressões do texto e explicar cada uma, conforme a lição apresenta e aplicar ao contexto da igreja local.
- Dar um tempo para exposição de ideias em que os adolescentes deverão comentar cada palavra destacada, como eles veem Jesus realizando seu ministério e o que mais chamou a atenção do evangelista.
- Explicar que Jesus percorria todos os possíveis locais ensinando, pregando, curando. Ressaltar que este é o ministério que todo cristão e toda igreja precisam fazer: sair das quatro paredes e falar com todas as pessoas, atendendo cada uma conforme sua necessidade e a possibilidade permitida por elas.
- Destacar que Jesus não dava ênfase aos milagres nem a outra questão, apenas se preocupava em anunciar as boas-novas de salvação a todos e cumprir o seu ministério terreno.
- Enfatizar que este tem que ser o mesmo objetivo e a mesma preocupação do cristão hoje.
- Ressaltar que Jesus observava as pessoas que estavam ao seu redor e sentia compaixão por elas porque estavam perdidas e sem salvação e demonstrar que o cristão precisa ter a mesma atitude.
- Demonstrar que a observação feita por Jesus e o seu sentimento de compaixão foi algo tão marcante que o evangelista narrou deixando registrado para a posteridade.
- Voltar ao mapa apresentado no início da aula e questionar aos adolescentes se eles olham para as pessoas que moram nos locais destacados e questionar se eles sentem compaixão por elas estarem perdidas e caminhando para o inferno.
- Destacar que a atitude de Jesus foi inesperada e surpreendente, pois ele chamou os seus discípulos e lhes demonstrou a realidade das pessoas que estavam ao seu redor e como era necessário se preocupar com elas e lhes anunciar a salvação.
- Enfatizar que a segunda atitude de Jesus, junto aos discípulos, foi a de expressar a sua compaixão e apresentar a solução para aquelas pessoas.
- Explicar a importância em clamar a Deus para enviar mais trabalhadores para a obra e que este verbo demonstra que é uma ordem direta da parte de Deus para os seus servos.
- Enfatizar que Deus continua chamando e enviando trabalhadores, pois a seara é grande e é necessário que toda igreja ore por isto e todos os

membros dela ouçam e obedeçam ao chamado do Senhor.

- Ressaltar que muitos adolescentes também podem ser chamados e precisam obedecer a esse chamado, porém, os demais devem continuar orando para que a seara seja alcançada e haja muitos anunciando a salvação.
- Terminar distribuindo as folhas de papel A4, que foram preparadas durante a semana, a cada adolescente e iniciar um momento de reflexão e dedicação de vidas, desafiando os adolescentes a olharem com mais amor para os perdidos e a se colocarem à disposição do Senhor para realizar a sua obra.

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Para que haja uma melhor compreensão deste texto e do momento que envolve os discípulos, seguem algumas informações que serão úteis para preparar a sua aula.

**9.35 – Percorria:** *periago* vem de *peruomai* e significa ir no caminho, caminhar de um lugar para outro. Indica o procedimento tomado em várias direções, curso ou caminho.

**Ensinando:** *didásko* significa dar instrução, ensinar as coisas de forma que os outros possam compreender e isto envolve todas as formas didáticas e lúdicas para que o assunto seja compreendido.

**Curando:** *therapeuō* significa cuidar, tratar, curar, sarar os doentes. É um comportamento terapêutico que não

envolve somente as questões espirituais, mas quaisquer situações que causam desconforto ao ser humano.

**Enfermidade:** *nosos* significa ferir e está relacionado a doenças, quaisquer enfermidades que afetam o ser humano.

**Doença:** *malakia* significa debilidade, doença, prostração e está relacionado à suavidade (*malakos*), isto é, refere-se a algo que deixa a pessoa mole e sem forças.

**9.36 – Compaixão:** *splanchnizomai* significa ser movido pela compaixão, dá a ideia de uma pessoa que é movida em suas entranhas, demonstrando que é um sentimento íntimo, pessoal, porém, muito forte que se sente.

**Exaustas:** *eklusō* significa soltar, liberar, lançar, dando a entender que a pessoa desfalece, enfraquece, relaxa, fica cansada como se algo estivesse sem forças (morta) ou sem esperança.

**Aflitas:** *rhipto* significa lançar, atirar, arremessar ao chão ou para baixo ou prostrar; no texto, refere-se às pessoas que estavam cansadas e sem forças como ovelhas perdidas que estão tão cansadas de procurar o caminho do seu pastor que deitam no chão ficando totalmente vulneráveis.

**9.38 – Rogai:** *deomai* significa pedir, suplicar, dando a entender que anseia ou deseja com muita intensidade de certas coisas para suprir as suas necessidades.